

Destaques:

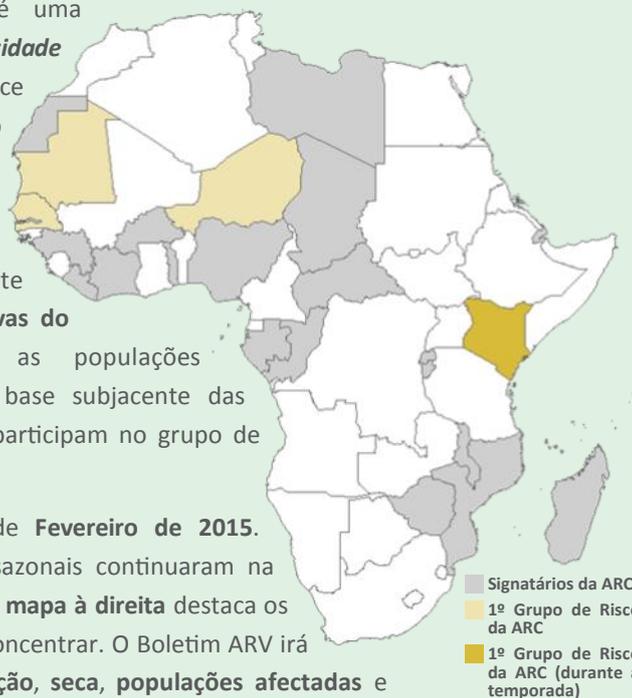
- **Precipitação:**
 - Fortes chuvas em algumas partes do **Sudeste de África**
 - Condições de seca persistem no **Sudoeste de África**
- **Seca:**
 - Devido a condições de seca um pouco acima do normal no **Quênia**, o WRSI de pastagens esta actualmente um pouco abaixo do normal, no entanto, a estação chuvosa irá aumentar de intensidade durante os próximos meses
- **Pessoas Potencialmente Afectedas:**
 - Nenhuma projecção pode ser feita ainda em relação a evolução da **temporada de longas chuvas de 2015 no Quênia**
- **Seguro:**
 - **Quatro países** (Mauritânia, Níger, Quênia e Senegal) formam o **primeiro grupo de risco da ARC**
 - **Níger, Senegal e Mauritânia** receberam pagamentos da Companhia de Seguros ARC, Limitada
 - As **respostas à seca** nos três países **começaram em Fevereiro de 2015**, antes do apelo humanitário para o Sahel de 2015

INTRODUÇÃO

O Boletim *Africa RiskView* (ARV) é uma publicação periódica da **Agência Capacidade Africana de Risco (ARC)**. Fornece informações sobre a actual evolução do índice de **precipitação e seca** conforme detectados pelo ARV, e seu potencial **impacto sobre as populações vulneráveis**. Fornece igualmente informações actualizadas sobre **estimativas do custo de resposta** para apoiar as populações potencialmente afectadas, que são a base subjacente das apólices de seguro para os países que participam no grupo de seguros da ARC.

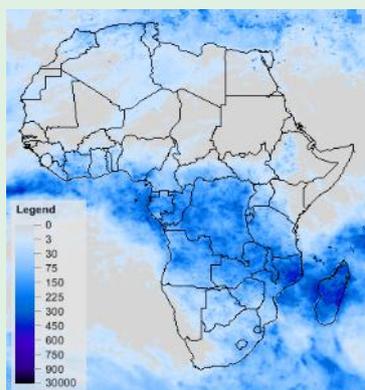
A edição deste mês abrange o mês de **Fevereiro de 2015**.

Durante o mês em análise as chuvas sazonais continuaram na maior parte da **África Central e Austral**. O mapa à direita destaca os países em que a presente edição vai se concentrar. O Boletim ARV irá abranger os seguintes tópicos: **precipitação, seca, populações afectadas e informações actualizadas sobre as estimativas do custo de resposta**.

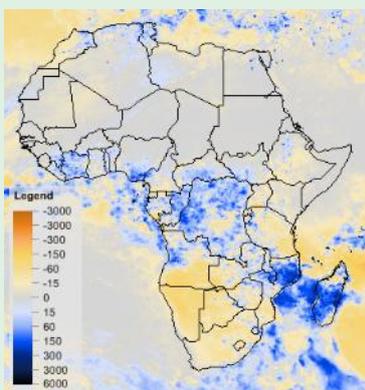


PRECIPITAÇÃO

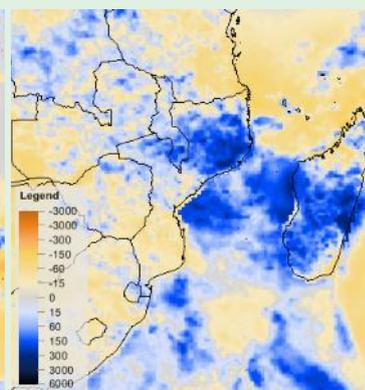
Durante o mês em análise, as precipitações concentraram-se principalmente nas regiões **Central e Austral** do continente. Particularmente na região **Sudeste de África** registaram-se precipitações acumuladas de mais de 600 mm em partes de Moçambique e Madagáscar (consultar o Mapa 2). No resto do continente, persistiram as condições de seca, o que está em conformidade com os padrões sazonais. Na **África Oriental**, na zona ocidental da Etiópia, bem como no Uganda e Sudão do Sul, registaram-se algumas precipitações durante o mês de Fevereiro.



MAPA 2: PRECIPITAÇÃO ACUMULADA, RFE2 (FEVEREIRO DE 2015)



MAPA 3: PRECIPITAÇÃO EM RELAÇÃO AO NORMAL, RFE2 (FEVEREIRO DE 2015)



MAPA 4: PRECIPITAÇÃO EM RELAÇÃO AO NORMAL, SUDESTE DE ÁFRICA, RFE2 (FEVEREIRO DE 2015)

Em comparação com a **média de longo prazo (2001-2014)**, a região **Sudoeste de África** registou condições mais secas do que o normal, particularmente no sul de Angola, Namíbia, Botswana e Oeste da África do Sul, onde foram registados défices de precipitação de até 150 mm (consultar o Mapa 3). Essas áreas têm registado uma estação chuvosa abaixo do normal, desde Outubro de 2014. Por outro lado, a região **Sudeste de África** e particularmente no norte de Moçambique, Malawi e Madagáscar,

continuou a registar precipitações acima de excesso de até mais de 400 mm acima da média em algumas áreas (consultar o Mapa 4). Os excedentes de precipitação extremos que foram registados na região durante a segunda metade da estação chuvosa (desde finais de Dezembro de 2014) resultaram em graves inundações no Malawi, Moçambique e Madagáscar (consultar igualmente o mais recente [Resumo do FEWS NET sobre Imponderáveis Climáticos Globais](#) [Global Weather Hazards Summary]). Na **África Oriental**, partes da Etiópia e áreas localizadas no Quênia registaram condições um pouco mais secas do que o normal, porém deverá ser atenuado pelo início das longas chuvas na África Oriental no próximo mês.

SECA

O ARV utiliza o **Índice de Satisfação da Necessidade Hídrica (WRSI)** como um **indicador para a seca**. O WRSI é um índice desenvolvido pela *Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO)*, que, com base em estimativas de precipitação por satélite, calcula se uma determinada cultura recebe a quantidade de água de que necessita em diferentes estágios do seu desenvolvimento. Para maximizar a precisão do ARV, **os países que pretendam tomar um seguro, personalizam os parâmetros do software** de modo a reflectir as realidades no terreno. A presente edição do Boletim do ARV irá discutir os países segurados que estão actualmente com a temporada em curso.

Quênia (primeira temporada de pastagens de 2015): Quênia optou por se concentrar nas suas terras áridas e semiáridas (ASAL), no âmbito da sua participação no grupo de Seguro da ARC. O ARV foi personalizado para mostrar a evolução das pastagens nas áreas pastorais bimodais do país. As longas chuvas de 2015 irão aumentar de intensidade em Abril e Maio, e não foi registada precipitação significativa no Quênia, em Fevereiro. Assim, o actual WRSI de pastagens continua ligeiramente abaixo da média na maior parte do país. No entanto, essa situação irá melhorar com o acúmulo da estação chuvosa, previsto para o próximo mês.

POPULAÇÕES AFECTADAS

Com base nos cálculos do WRSI discutidos na secção anterior deste boletim, o ARV estima o **número de pessoas potencialmente afectadas pela seca** para cada país participante no grupo de seguro. Como parte do processo de personalização no país, os **perfis de vulnerabilidade** são desenvolvidos aos níveis subnacionais para cada país, que definem o potencial impacto de uma seca na população que vive numa área específica. É importante notar que nem todas as pessoas afectadas por uma seca podem estar em necessidade de assistência humanitária. Além disso, as necessidades humanitárias são muitas vezes impulsionadas por uma variedade de factores, incluindo, mas não limitados ao clima. O presente boletim analisa as estimativas de populações afectadas e as projecções para os países segurados e com a temporada em curso. A única temporada em curso é a **primeira temporada de pastagens de 2015 no Quênia**, no entanto, uma vez que a temporada apenas começou recentemente, ainda é muito cedo para prever o potencial impacto da seca no país. Considerando o comportamento irregular da estação chuvosa de curta duração de 2014/15, que levou aos eventos de seca localizada na maioria das regiões Central e Oriental do Quênia, o progresso das longas chuvas de 2015 serão monitorizados de perto nas próximas edições do Boletim ARV.

ESTIMATIVA DO CUSTO DE RESPOSTA

Na quarta e última etapa, o ARV converte o número de pessoas afectadas em **custos de resposta**. Para os países que participam no grupo de seguro, esses custos de resposta nacionais são a **base subjacente das apólices de seguro**. Os pagamentos serão accionados da Companhia de Seguros ARC, Limitada, para os países onde a estimativa do custo de resposta **no final da temporada** exceda o valor do limite predefinido especificado nos contratos de seguro. O presente boletim irá monitorizar a progressão das estimativas dos custos de resposta para os países que estão com a temporada em curso e tenham seguro as suas respectivas temporadas. Actualmente, **quatro países formam o primeiro grupo de risco da ARC** (Quênia, que faz o seguro de duas temporadas, Mauritânia, Níger e Senegal). Estes quatro países seguraram no total cinco temporadas agrícolas ou de pastagens em relação ao custo de uma intervenção relacionadas com a seca. Até agora, Mauritânia, Níger e Senegal receberam pagamentos da Companhia de Seguros ARC, Limitada, embora a estação chuvosa de curta duração segurada no Quênia tenha recentemente terminado sem que o país fosse elegível a um pagamento. Em relação à **primeira temporada de pastagens de 2015 no Quênia** em curso, ainda é muito cedo para prever como a temporada irá evoluir.

Conforme mencionado acima, **os três países da África Ocidental no primeiro grupo de risco da ARC receberam pagamentos da Companhia de Seguros ARC, Limitada**, devido ao fraco comportamento das precipitações durante as suas respectivas épocas agrícolas de 2014. Os três países estão actualmente a preparar a implementação dos Planos de Implementação Finais (FIP), que foram aprovados pelo Conselho de Administração da Agência ARC em Janeiro. Até à data, foi feita a aquisição de produtos de base e

Sobre a ARC:

- A **Capacidade Africana de Risco (ARC)** é uma agência especializada da União Africana concebida para melhorar a capacidade dos Estados-membros da UA de gestão do risco de calamidades naturais, adaptação às alterações climáticas e protecção das populações em insegurança alimentar.
- O software **Africa RiskView (ARV)** é o mecanismo técnico da ARC. Utiliza informações de precipitações por satélite para fazer estimativas do custo da resposta a uma seca, que acciona um pagamento de seguro correspondente.
- A **Companhia de Seguros ARC, Limitada**, é a filial comercial da Agência ARC, que agrupa o risco em todo o continente.

preparativos logísticos para a distribuição de alimentos e vendas subsidiadas de alimentação para o gado no Senegal, a distribuição de alimentos na Mauritânia e transferências de dinheiro e projectos de merenda escolar no Níger. A implementação desses programas será monitorizada de perto nas próximas edições do Boletim ARV.

ARC Secretariat
Merafe House
11 Naivasha Road
Sunninghill 2157
Johannesburg, South Africa

www.africanriskcapacity.org
support@africanriskview.org

Advertência: Os dados e as informações contidas no presente Boletim foram elaborados para fins de, e utilizando a metodologia do, Africa RiskView e do Grupo Capacidade Africana de Risco. Os dados do presente Boletim são fornecidos ao público apenas para fins informativos, e nem a Agência ARC, a Companhia de Seguros ARC, Limitada, o Programa Alimentar Mundial, nem os doadores do Grupo Capacidade Africana de Risco fazem qualquer representação ou garantia a respeito da conveniência dos dados e informações para qualquer finalidade específica. Em nenhum caso a Agência ARC, a Companhia de Seguros ARC, Limitada, o Programa Alimentar Mundial, nem os doadores do Grupo Capacidade Africana de Risco deverão ser responsabilizados em relação a qualquer assunto aqui apresentado. Os pagamentos com base nas apólices de seguro emitidas pela Companhia de Seguro ARC, Limitada, são calculados utilizando uma versão independente do Africa RiskView, cujos resultados podem diferir daqueles aqui apresentados